

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Dilma lança na segunda-feira, 9, sistema de arrecadação via web

06/08/2010

A candidata do PT a presidente da República, Dilma Rousseff, lança na segunda-feira, dia 9, seu site para captar doações de pessoas físicas por meio da internet. Interessados poderão usar cartões de crédito ou de débito. Toda a operação será realizada on-line.

Dilma será a primeira presidenciável a inaugurar essa modalidade de arrecadação. O comando da campanha de José Serra (PSDB) já sinalizou que pode não oferecer esta opção aos militantes.

A ideia é fazer uma pequena cerimônia com algum petista ilustre oferecendo a primeira doação. A mais cotada é a primeira-dama, Marisa Letícia. Caso sua agenda não permita, o presidente do PT, José Eduardo Dutra poderá ser o primeiro doador.

Uma série de obstáculos burocráticos e legais impediram até agora o PT e outras siglas de inaugurarem um serviço on-line verdadeiro de captação financeira. Hoje, as siglas que oferecem esse sistema obrigam os interessados a imprimirem um boleto para fazer a doação –o que torna o processo mais lento.

No sistema da campanha de Dilma, tudo poderá ser realizado na internet, em poucos minutos.

Depois de várias consultas ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) o PT e o comando da campanha de Dilma Rousseff os problemas foram parcialmente resolvidos. Como foi necessário negociar individualmente com cada administradora de cartão, os doadores só terão como opção os cartões Visa Electron, Visa, Mastercard e Maestro. "Queríamos todos, mas foi o que foi possível conseguir até agora", diz o tesoureiro da campanha presidencial petista, José de Filippi Jr.

No site do partido, depois de fornecer seus dados pessoais e CPF para emissão de um recibo eletrônico ao TSE, o doador poderá oferecer a partir de um valor mínimo de R\$ 13. O número 13 é o do PT nas urnas eletrônicas. "Haverá opções fixas de R\$ 13, R\$ 30, R\$ 50, R\$ 100, R\$ 200, R\$ 1.000 e outro valor", relata Filippi Jr. O limite estabelecido por lei é de 10% sobre o rendimento bruto da pessoa física no ano anterior.

Estão proibidos os cartões corporativos. Empresas contratadas pelo PT terão de garantir que esse tipo de cartão não será usado. A campanha de Dilma pagará um valor fixo de R\$ 0,50 para cada operação realizada à Braspag, firma especializada em intermediar esse tipo de atividade com cartões.

A Cielo, que administra o Visa, cobrará também um percentual fixo de 2,9% sobre o valor doado por meio de cartões de crédito e 1,9% sobre cartões de débito.

Em 2006, ao ser reeleito presidente, Luiz Inácio Lula da Silva teve apenas 1.634 doadores.

"Esperamos que a Dilma possa atingir perto de 10.000 doadores individuais, menos pelos valores e mais pelo grau de envolvimento desse tipo de militante, que tende a aumentar no momento em que oferece dinheiro", diz Filippi Jr.